

RELAÇÃO ENTRE VALORES DA ESCALA DE APGAR NO 1º E 5º MINUTO E TIPOS DE PARTO REALIZADO NA REGIÃO NORDESTINA DE 2015 A 2020.

INTRODUÇÃO: A escala de APGAR avalia a vitalidade do recém-nascido e pode identificar a necessidade de reanimação. O índice é composto pela avaliação de 5 sinais no primeiro, quinto e décimo minuto pós-parto: frequência cardíaca, respiração, tônus muscular, cor da pele e reflexos. Após a realização do teste é atribuída uma pontuação de 0 a 2 para cada sinal. **OBJETIVO:** Analisar os valores do 1º e 5º minutos do APGAR em relação aos tipos de parto vaginal e cesáreo. **MÉTODO:** Representa um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo, dos registros de Nascidos Vivos do DATASUS. Foram analisadas as notas do APGAR em categorias (0-2; 3-5; 6-7; 8-10) em relação aos diferentes tipos de parto do período de 2015-2020 na região nordestina. **RESULTADOS:** O parto cesáreo teve 2.489.468 casos e vaginal, 2.376.180. Sobre as notas do APGAR no 1º e 5º minutos, respectivamente: 0-2 teve incidência de 59,4% e 66,8% no vaginal (V) e 40,4% e 32,8% no cesáreo (C); 3-5: 48,4% e 59,24% vaginais e 51,4% e 40,6% cesáreos; 6-7, 48,1% e 51,16% V e 51,7% e 48,73% C. As notas de 8-10 em ambos os tipos de parto representaram 82,5% e 92,53% no vaginal e 85 e 95,49% no cesáreo, havendo prevalência de 51,8% e 51,8% na cesárea em comparação à vaginal (48% e 47,99%). **CONCLUSÃO:** Nota-se uma porcentagem equivalente quando se trata do primeiro ou quinto minuto do APGAR, não apresentando incidências discrepantes. O estudo demonstrou maior números de partos cesáreos e vaginais classificados com o APGAR ideal (8-10), havendo maior prevalência dessas APGAR no parto cesáreo em relação ao vaginal. Ao analisar as menores notas (0-2), essas tiveram predominância no parto vaginal.

REFERÊNCIAS:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011.

PALAVRAS-CHAVE: CESÁREA; ÍNDICE DE APGAR; PARTO.

